

Humildade

OS PRAZERES DA ALMA



Escola de Evangelização de Pacientes
Grupo Espírita Guillon Ribeiro

Por que precisamos ser humildes?

“O **orgulho** vos induz a julgar-vos mais do que sois; a não suportardes uma comparação que vos possa rebaixar; a vos considerardes, ao contrário, tão acima dos vossos irmãos, quer em espírito, quer em posição social, quer mesmo em vantagens pessoais, que o menor paralelo vos irrita e aborrece.”

- *Um espírito protetor*

(ALLAN KARDEC. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*,
cap. 9, item 9)



O que se entende por humildade?

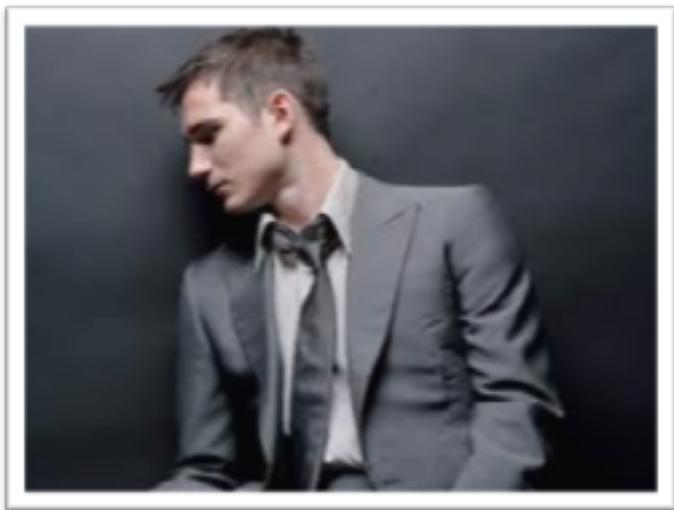
Na atualidade humildade está associada à:



Mas na verdade deve estar associada à:



Ensinarmento de Buda



“Sidarta Gautama ensinava: ‘De que servem cabelo e manto impecáveis, ó tolo! Tudo dentro de ti está confuso e, no entanto, penteias a superfície!’ ”

(HAMMED. *Os prazeres da alma*, lição “Humildade”)

Jesus e os fariseus

“Na época de Jesus Cristo, os fariseus – elite religiosa judaica, que vivia na estrita observância das escrituras mosaicas e da tradição oral – e da mesma forma, no tempo de Buda, os brâmanes – sacerdotes que consolidaram sua hegemonia social juntamente com o sistema de castas –, tanto uns como outros foram acusados de formalistas e hipócritas. Eram reconhecidos por suas **ricas e pomposas vestimentas e por não viverem de acordo com o que pregavam.**”

(HAMMED. *Os prazeres da alma*, lição “Humildade”)



Falar é diferente de ser

“Todas as almas veneráveis da humanidade possuíam e possuem plena consciência de que **falar de humildade não torna ninguém humilde**. Realmente, a humildade nada tem a ver com a presença ou ausência de bens materiais, mas com a **forma de comportamento íntimo**”.

(HAMMED. *Os prazeres da alma*, lição “Humildade”)



Aceitação de si próprio



“É indispensável também aceitar-se, compreender que os seus sentimentos são resultado das aquisições intelecto-morais do processo evolutivo no qual se encontra situado. Sem a perfeita compreensão-aceitação dos próprios sentimentos, é muito difícil, senão improvável, a conquista da realização.”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Amor, imbatível amor*, cap. 15)

Ser humilde é não se superestimar e nem subestimar

“De fundamental importância também a constatação e a aceitação da necessidade da humildade, que o ajuda a descobrir-se sem qualquer presunção nem medo dos desafios, enfrentando os fatores existenciais com naturalidade e autoconfiança, **não extrapolando o próprio valor nem o subestimando.**”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Amor, imbatível amor*, cap. 15)



Humildade , fraternidade e progresso



“Essa humildade dar-lhe-á forças para ampliar o quadro de relacionamento interpessoal, de auxiliar na fraternidade, percebendo que a sua individualidade não pode viver plena sem a comunidade de que faz parte e deve trabalhá-la para auxiliá-la no seu progresso.”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Amor, imbatível amor*, cap. 15)

O humilde e o orgulhoso



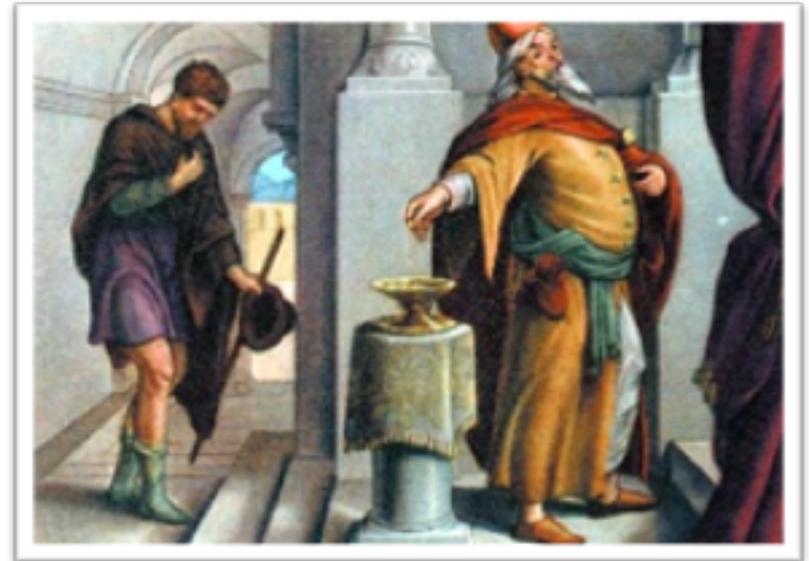
“O humilde examina e pondera o orgulhoso porque um dia também o foi; o arrogante, porém, como ainda não conquistou a humildade, não sabe apreciar e valorizar a simplicidade.”

(HAMMED. *Os prazeres da alma*, lição “Humildade”)

A insatisfação

“Uma criatura insatisfeita busca sempre o inatingível e tenta compensar com uma postura de "ser sempre vista ou admirada”.

(HAMMED. *Os prazeres da alma*,
lição “Humildade”)



Valor pessoal



“Aliás, só quem tem plena consciência do seu valor pessoal é que não precisa se exaltar; quem não a tem exibe, de maneira ousada e insolente, sua capacidade, poder, prestígio ou cultura.”

(HAMMED. *Os prazeres da alma*,
lição “Humildade”)

Quem são os humildes?

“Os indivíduos humildes realçam a simplicidade das coisas, dada a facilidade surpreendente de apreender e organizar os dados de uma situação. Eles penetram na essência das coisas, pois desenvolveram a habilidade de "fazer a mente silenciar".

(HAMMED. *Os prazeres da alma*, lição “Humildade”)



Quem são os humildes?

“Um confrade entusiasta elogiava o Chico à queima-roupa, ao fim de movimentada sessão pública, e o Médiun desapontado, exclamou:

— Não me elogie desta maneira. Isso é desconcertante. Não passo de um verme neste mundo.

Emmanuel, junto dele, ouvindo a afirmação, falou-lhe paternal:

— O verme é um excelente funcionário da Lei, preparando o êxito da sementeira pelo trabalho constante no solo e funciona, ativo, na transmutação dos detritos da terra, com extrema fidelidade ao papel de humilde e valioso servidor da natureza... Não insulte o verme, pois, comparando-se a ele, porquanto muito nos cabe ainda aprender para sermos fiéis a Deus, na posição evolutiva que já conseguimos alcançar...

O Médiun transmitiu aos circunstantes o ensinamento que recebeu, ensinamento esse que tem sido igualmente assunto de interesse em nossas meditações.”

(RAMIRO GAMA. *Lindos Casos de Chico Xavier*, cap. 62)

Humildade e introspecção

“Os humildes aprenderam, com a introspecção, a fazer de si mesmos um "canal ou espaço transcendente", por onde flui silenciosamente a inteligência universal.”

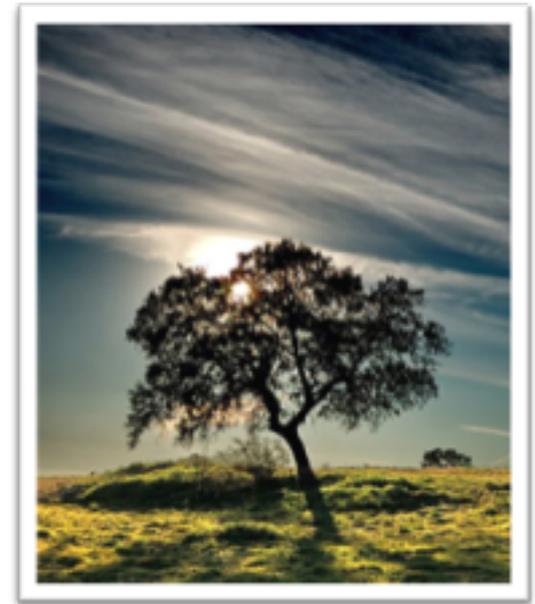
(HAMMED. *Os prazeres da alma*, lição “Humildade”)



Apoio e assistência

“Se tiveres humildade, na marcha em direção aos elevados objetivos que te propões a atingir, não te faltarão apoio e assistência constante na senda a percorrer, porque a humildade se transforma em amor e o amor se te fará luz e benção, na jornada pra Deus.”

(EMMANUEL. *Caminho Iluminado*,
lição “Trabalho Edificante”)



A maior dádiva



“A maior dádiva do humilde é sua
confiança na Organização Divina.”

(HAMMED. *Os prazeres da alma*,
lição “Humildade”)

Exemplo de Jesus



“Ao lavar os pés dos seus discípulos, queria o **Divino Mestre** testemunhar às criaturas humanas a suprema lição da **humildade**, demonstrando, ainda uma vez, que, na coletividade cristã, o maior para Deus seria sempre aquele que se fizesse o menor de todos.

O Cristo, que não desdenhou a energia fraternal na eliminação dos erros da criatura humana, afirmando-se como o Filho de Deus nos divinos fundamentos da Verdade, ao lavar os pés dos discípulos, cingiu-se com uma toalha para revelar-se o escravo pelo amor à Humanidade, à qual vinha trazer a luz da vida, na abnegação e no sacrifício supremos.”

(EMMANUEL. *O Consolador*, perg. 182)